



VEREDA DE LUZ

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
AUTORES DIVERSOS

ÍNDICE

VEREDA DE LUZ.....	3
ALÉM.....	4
ANSEIO.....	5
ANTE O ALÉM.....	7
BENEFICÊNCIA.....	8
NA SENDA ESPIRITUAL.....	11
DE ACORDO.....	12
ESPERA CORAÇÃO.....	14
ESPÍRITA.....	15
ESTRANHO CONCEITO	16
FÉ	17
FELICITAÇÕES.....	19
FORÇAS MENTAIS	20
KARDEC E VIDA	22
O HERÓI	25
PRECE DA MOCIDADE CRISTÃ.....	26
SEMEADOR	28
TRABALHO	29
TRABALHO E NÓS.....	32
TRABALHO E TEMPO.....	35
ROGATIVA.....	37

VEREDA DE LUZ

Coração amigo:

Ainda mesmo que as circunstância te segreguem o coração nas mais rigorosas tribulações;

ainda mesmo quando tiveres de alma presa no cárcere de duras provas, encerrada pelo cadeado de inesperada provações;

sem a assistência dos entes mais caros que te poderiam diminuir a amargura;

longe das criaturas que te alentavam o ânimo e a alegria, que te negam concurso fraterno, esquecidas de que, um dia, deste a elas os teus melhores testemunhos de compreensão e simpatia;

que te furtaram os mais belos sonhos e projetos de felicidade;

que sofras constrangedoras necessidades sem que ninguém te socorra, não te afastes da vereda de luz traçada pelo Cristo, o Senhor Nosso, em nosso benefício, consciente de que Ele te sustentará e iluminará para que atinjas os vales do amor imperecível e as culminâncias da beleza na vida espiritual.

Emmanuel

Uberaba, 22 de junho de 1990

ALÉM

Augusto dos Anjos

Não te engane o pavor do campo escuro,
-Gênios da morte entoando horrendas árias,
 Urnas de pedra e lousas solitárias,
 Cheias de vocação para o monturo...

Somente esbarras no sinistro muro,
Onde os corpos dos cresos e dos parias,
 Em desagregações igualitárias,
 Colhem transformações para o futuro.

Além do vaso informe e descomposto,
 Em que toda vaidade paga imposto
 Desfazendo-se, inerme, fibra a fibra.

Eis que a Eterna Verdade se descerra:
 -A vida continua além da Terra,
 O espírito liberto canta e vibra...

ANSEIO

Iveta Ribeiro

Admiro, Senhor,
As cataratas imponentes
Acionando turbinas,
De cuja força e majestade
O progresso desponta;
Se permites, porém,
Que algo te rogue a mais no que me concedeste,
Dê-me a simplicidade
Que puseste na fonte.

Admiro, Senhor,
O tronco alto e robusto
Que domina a montanha
E enfrenta sem receio
A tempestade, face a face;
Mas, se posso escolher,
Viverei feliz, anônima no vale,
Na condição da erva que se inclina
Para que o vento passe.

Admiro, Senhor,
A seara no campo,
Em plena afirmação de vitória e fartura,
Recordando um céu verde
Que em pepitas douradas se constela;
No entanto, se consentes
Que me externe, mostrando o meu desejo,
Quisera ter o encargo pequenino
Da semente singela.

Admiro, Senhor,
Todas as maravilhas que criaste,
O firmamento, os sóis, os continentes,
As rochas entre as quais talhaste a Terra
Sobre imenso maciço;
Dá-me, porém, a graça da humildade,
Que eu venha a ser, no mar de Tua Glória,
Uma gota sem nome,
Ocupada em serviço.

ANTE O ALÉM

Emmanuel

A vida não termina
Onde a morte aparece.

Não transformes saudade
Em fel nos que se foram.

Eles seguem contigo,
Conquanto de outra forma.

Dá-lhes amor e paz,
Por muito que padeças.

Eles também te esperam,
Procurando amparar-te.

Todos estamos juntos,
Na presença de Deus.

BENEFICÊNCIA

Emmanuel

Em verdade, não podemos olvidar, sem dano, a beneficência que ampara o enfermo e alimenta o faminto; entretanto, é imprescindível não esquecer a personalidade, no serviço assistencial em que nos cabe forjar o aprimoramento próprio.

-0-

Não a hipertrofia de conforto pessoa que incentive em nós o orgulho desvairado e a desmedida ambição com que pretendemos senhorear os benefícios da Terra, mas aquela caridade da educação a nós mesmos, a fim de que a luz de nossa fé não se reduza à artificiosa chama de palavras.

-0-

Realmente, as casas de fraternidade, embora quase sempre em regime de exclusivismo, nunca foram totalmente olvidadas pelos discípulos do Evangelho.

-0-

Desde as primitivas organizações apostólicas até hoje, o socorro aos necessitados, sob a inspiração de Jesus, caminha no mundo, passo a passo...

-0-

Mas o homem – coluna básica do organismo social – ainda agora, repousa no pó da ignorância e na cinza de pavorosas desilusões.

-0-

Tendes o supérfluo e sofreis fome.

-0-

Aperfeiçoastes o direito e gemeis sob o cancro da guerra.

-0-

Monumentalizastes a cultura e respirais a miséria do espírito.

-0-

Intensificastes a comunicação entre os povos, através do noticiário sem fio, e nunca estivestes tão infinitamente separados uns dos outros.

-0-

Avançastes no conhecimento científico para a extensão da alegria de viver e permaneceis atolados no desespero e na violência.

-0-

Inventastes máquinas de variada espécie que acentuam o conjunto da civilização, entretanto, jamais padecestes, como atualmente, tanto tédio no glorioso espetáculo da vida planetária que vos cerca.

-0-

É que o homem de hoje, com maiores requintes que o homem de ontem, mais se aconselha com as vísceras que com a própria razão,

acelerando, por isso, a corrida de si mesmo para desencanto e para a morte.

-0-

Não nos despreocupemos da caridade que nos induz ao serviço infatigável no Bem, com a renúncia às nossas velhas imperfeições.

-0-

Consagremo-nos à beneficência que nos faça melhores, pelo sacrifício de nós mesmos, a benefício de nossos semelhantes.

-0-

Distribuamos as vantagens que estejamos detendo, transitoriamente, no mundo, como servidores e usufrutuários dos Bens Divinos, mas não nos esqueçamos de que só o aperfeiçoamento de nossa própria individualidade, com a sublimação de nossos sentimentos, pode soerguer a vida terrestre aos altos níveis que lhe compete atingir

NA SENDA ESPIRITUAL

Augusto Linhares

Passado – Luz que se foi!...
Futuro – Visão no ar!...
Não desanimes... Agora,
É o tempo de melhorar.

Quem sabe viver conhece
Que o sofrimento só vem
Juntar parcelas do mal,
Fazendo somas de bem.

Para as moléstias da culpa
Esta nota firme e clara:
Quem não trabalha, não muda,
Quem não perdoa, não sara.

Alegria é desventura,
Maus fados e dons supremos?...
A vida, por toda parte,
Responde conforme cremos.

No Banco da Eternidade,
Achei um aviso assim:
Perseverança no bem
Dá dividendos sem fim!...

DE ACORDO

Emmanuel

*“O que recomendou a cada um, segundo as suas obras”.-
(Paulo (Romanos, 2:6)).*

A vida exprimindo os desígnios do Criador; assumirá para contigo atitudes adequadas às atitudes que assumes para com ela.

Honra os títulos que procuras honrar;

Tratamento correto à conduta correta.

Dignidade ao que dignificas.

Experiência na pauta de tua escolha.

Instrução no nível em que te colocas.

Confiança no grau de tua fé.

Distinção naquilo em que te distingues.

Respeito em tudo o que te faça respeitável.

Versão disso ou daquilo, conforme os teus desejos.

Clareza ao que alimpes.

Isso significa, igualmente, que seja qual for a posição em que te situes, tens a resposta da vida que procuras.

É assim que dor ou alegria, paz ou inquietação, merecimento ou desvalia, sombra ou luz, em nosso caminho, será sempre salário moral, de acordo com as nossas próprias obras.

ESPERA CORAÇÃO

Gustavo Teixeira

Sombras e desolação... Foge a promessa
Do último sonho, sob o céu nevoento...
Trazes agora a dor do pensamento,
Em que a noite das lágrimas começa.

O fel no peito é qual vulcão violento,
Cujo rugido lúgubre atravessa
A natureza que se processa
À custa de aflição, granizo e vento!...

Se a provocação te envolve em desventura,
Não te amedronte a imensa estrada escura,
Acende a fé no amor que te alumia...

E, embora a angústia da alma atormentada,
Espera, coração, que a madrugada
Fará nascer o sol do novo dia!...

ESPÍRITA

Cruz e Souza

Caminheiro de rudes pés sangrentos,
Guarda no peito atribulado e aflito
As visões que percebes no Infinito,
Alvoradas, estrelas, firmamentos...

Segue calando os trágicos lamentos
Do coração chagado, ermo e proscrito,
Mas ergue a luz por templo de teu rito
Entre os muros terrestres, desatentos!

Sem dourado bastão para teus sonhos,
Transpões, gemendo, os vórtices medonhos
Das sendas abismais para o futuro.

E deixarás no pranto de teus rastros
O caminho celeste para os astros
E a vitória divina do amor puro.

ESTRANHO CONCEITO

Antero de Quental

Clamou o Orgulho ao homem:
- “Goza a vida!
E fere, brasonado cavaleiro,
Coroado de folhas de loureiro,
Quem vai de alma gemente e consumida...”“.

Veio a Vaidade e disse: - “A toda brida!
Dormirás, além, no mundo inteiro;
Cavalga o tempo e corre ao teu roteiro
De soberana glória indefinida!...”“.

Mas a Verdade, sobre a humana fumaça,
Gritou-lhe, angustiada, em voz soturna:
- “Insensato! Aonde vais, sem Deus, sem norte?”.

E impeliu, sem detença e sem barulho,
Cavaleiro e corcel, vaidade e orgulho,
Aos tenebrosos pântanos da Morte.

FÉ

Emmanuel

A fé vive na base das nossas mínimas operações de cada dia e, por isso mesmo, amplia os horizontes de nossa alma, na medida de nosso esforço adentro da sublimação íntima.

-0-

O homem confia nas vias gástricas e alimenta-se com êxito. Apóia-se nos pés e caminha desassombrado. Espera o concurso das mãos e trabalha com habilidade. Conhece o valor do pensamento e influencia milhões de pessoas com a palavra falada ou escrita. Atende às leis naturais, que lhe orientam a experiência no corpo, e consegue estabilidade física por muitos anos.

-0-

Tudo na existência é serviço da fé viva em poderes que não vemos e em cousas que podemos analisar.

-0-

É por essa razão que, além da Terra, cada criatura encontra quilo que cultivou.

-0-

O avarento, exclusivamente entregue ao dinheiro, receberá em miragens de ouro, a sua desventura infernal.

-0-

O viciado, que se consagrou a sensações mentirosas da carne, achará no desejo insatisfeito a tortura de cada instante.

-0-

O criminoso, que se rendeu à violência, viverá entre os quadros escuros em que fixou os pensamentos delituosos.

-0-

O espírito inerte, que se devotou à ociosidade, reconhecer-se-á na paisagem fria e desolada dos que se relegaram à retaguarda de preguiça ou desânimo.

-0-

Não te canses de procurar a bondade e a beleza, a virtude e a sabedoria, a luz e o amor, cultivando-os sem descansar, porque o homem que procura os cimos da montanha, domina a paisagem, compreendendo o infinito em que nos movemos na direção do Senhor, criando visão nova para novos surtos de espiritualidade santificante, de vez que, no bem ou no mal, na Terra ou fora dela, viveremos onde, pela fé, estivermos situando o próprio coração.

FELICITAÇÕES

Casimiro Cunha

No aniversário de “A CENTELHA” *

CENTELHA do Evangelho brilha e voa!...
Que a sombra do caminho te não vença,
Rompe a noite escabrosa da descrença,
Multiplicando a fé que aperfeiçoa.

Fortalece a humildade amiga e boa,
Onde a treva semeie a desavença,
E onde o mal infeliz se alarga e adensa,
Cultiva o amor que ampara o que perdoa.

Peregrina CENTELHA da esperança,
Não se detenhas! Resplandece e avança,
Empunhando teu látego de luz...

Mensageira sublime da Verdade,
Deus te abençoe o amor à Humanidade,
Na construção do Reino de Jesus.

FORÇAS MENTAIS

Bezerra de Menezes

Amigos:

Tendes observado os poderes do pensamento.

Exibições vivas. Demonstrações e estudos.

Não nos iludamos quanto à necessidade do burilamento espiritual, em se tratando de realizações coletivas, para conquistarmos na Terra o domínio dessas forças.

-0-

Consideremos que por agora, no Plano Físico, somos criaturas nem sempre harmoniosamente afinadas umas com as outras.

-0-

Se milhares de inteligências se unirem na atualidade, numa faixa única de sintonia, sem o aperfeiçoamento a que nos reportamos, o que seria das comunidades terrestres se as projeções de energia mental concentradas se fixassem nos assuntos de hegemonia ou destruição?

-0-

O ensinamento de que se nos clareia o raciocínio atinge por analogia os nossos problemas de intercâmbio, entre os dois lados da vida.

-0-

Vejam os assuntos entre as criaturas na experiência física e aquelas outras que as ocorrências da morte situam no Mais Além, todas elas no mesmo gabarito sentimental.

-0-

Como reclamar segurança e ordem, paz e harmonia entre os dois planos, se espíritos imperfeitos, que ainda somos, viéssemos a usar o expediente a que nos referimos, a fim de provocar manifestações e pronunciamentos, em regime de urgência, unicamente atendendo a critérios pessoais?

-0-

Aqui, entra o impositivo de nos ajustarmos à força disciplinadora da religião.

-0-

Se nos propomos a manejar, com proveito, os recursos do pensamento, é preciso que a oração nos controle os impulsos para que o espírito de utilidade se nos sobreponha à vocação para o tumulto.

-0-

Sem a idéia de Deus e sem a prática do serviço desinteressado ao próximo, não nos será possível sintonizar integralmente as forças da vida com a Lei do Eterno Bem.

-0-

Pensem com base no amor – no amor que Jesus nos ensinou – e teremos a chave que nos descerrará o caminho da elevação para a felicidade comunitária no Grande Amanhã.

KARDEC E VIDA

Bezerra de Menezes

Jesus nos trouxe a verdade.

Kardec, porém, nos trouxe a interpretação.

Daí o nosso dever de comunicar Allan Kardec a todos os setores da vida individual e coletiva, razão pela qual nos reconhecemos na obrigação de reafirmar:

Kardequizar é a legenda de agora.

-0-

Sintetizemos em linhas rápidas o que entendemos por Kardequização e seus resultados:

-Kardequização do sentimento: equilíbrio.

-0-

-Kardequização do raciocínio: visão.

-0-

-Kardequização da ciência: humanidade.

-0-

-Kardequização da filosofia: discernimento.

-0-

-Kardequização da fé: racionalidade.

-0-

-Kardequização da inteligência: orientação.

-0-

-Kardequização do estudo: esclarecimento.

-0-

-Kardequização do trabalho: organização.

-0-

-Kardequização do serviço: eficiência.

-0-

-Kardequização das relações: sinceridade.

-0-

-Kardequização do progresso: elevação.

-0-

-Kardequização da liberdade: disciplina.

-0-

-Kardequização do lar: harmonia.

-0-

-Kardequização do debate: proveito.

-0-

-Kardequização do sexo: responsabilidade.

-0-

-Kardequização da personalidade: autocrítica.

-0-

-Kardequização da corrigenda: compreensão.

-0-

-Kardequização da existência: caridade.

-0-

Kardequizemos para evoluir com acerto à frente do Cristo de Deus.

A Terra é a nossa escola milenária e, em suas classes múltiplas, somos companheiros uns dos outros. Kardequizarmo-nos na carteira de obrigações a que estamos transitoriamente jungidos é a fórmula ideal de ascensão.

Estudemos e trabalhem sempre.

O HERÓI

Cruz e Souza

Afrontando o aguilhão torvo e escarninho
De sarcasmos e anseios tentadores,
Ei-lo que passa sob as grandes dores,
Na grade estreita do terrestre ninho.

Relegado às agruras do caminho,
Segue ao peso de estranhos amargores,
Acendendo celestes resplendores,
Atormentado, exânime, sozinho...

Anjo em grilhões da carne, errante e aflito,
Traz consigo os luzeiros do Infinito,
Por mais que a sombra acuse, gema e brade!...

E, servindo no escuro sorvedouro,
Abre ao mundo infeliz as portas de ouro
Para o banquete da imortalidade.

PRECE DA MOCIDADE CRISTÃ

Emmanuel

Senhor!...

Ensina-me a servir ao próximo para que eu aprenda a Servi-Te.

-0-

Não me abandones à ventania das experiências inferiores, nem me confies aos meus próprios desejos.

-0-

Venho hoje ao encontro do Teu Evangelho de Luz, mas trago no coração a sombra em que respirei até ontem.

-0-

Divino Mestre, querer é poder; todavia, induze-me a querer o Bem para que o mal não me inutilize.

-0-

Faze-me sentir que somente os meios retos conduzem aos fins corretos.

-0-

Dá-me a cultura da inteligência e do coração.

-0-

Não me deixes vaguear na razão da força para que a força da razão me auxilie a discernir.

-0-

Guia-me os propósitos para que minha coragem não seja petulância e para que a minha humildade não seja objeção.

-0-

Fortalece-me o pensamento no estudo e guarda minhas mãos no trabalho digno.

-0-

Mostra-me o amor que brilha no espírito, acima do nevoeiro da carne, a fim de que não me precipite na voragem da ilusão.

-0-

Inspira-me o respeito aos companheiros mais velhos que me dirigem os passos, para que a irreverência não me conduza ao escárnio de meu próprio caminho.

-0-

Inspira-me a compreensão, a diligência e a fraternidade.

-0-

Ampara-me na conquista do prêmio do dever bem cumprido.

-0-

Sustenta-me para que eu seja fiel ao Bem ensina-me a claridade de Tua Bênção, que depende apenas de mim, que eu seja pior, ou melhor, hoje e amanhã.

SEMEADOR

(Recordando Allan Kardec)

Cruz e Souza

Semeador, entre os grandes semeadores,
Tua lição, teu cântico, teu grito,
Ressoam, para sempre, no Infinito,
Renovando caminhos redentores.

Abençoado sejas onde fores,
Argonauta da crença; sê bendito!...
Pela paz que trouxeste ao mundo aflito,
Redimindo misérias e amargores.

Não foi vão teu suor, preso à charrua,
A Divina Verdade continua
Trazendo o Céu para os terrestres ninhos!...

Missionário do amor do Mestre Eleito,
Desçam Glórias Supremas no teu peito,
Fuljam bênçãos de Sol nos teus caminhos.

TRABALHO

Emmanuel

Observa o trabalho dos outros, para que não te retires do dever de auxiliar.

-0-

Recorda os recursos mais simples que a vida movimenta em favor de ti próprio...

-0-

A água que viaja centenas de léguas, deixando-se purificar, socorrendo-te a mesa...

-0-

O vegetal que cresce, diligente, incorporando as bênçãos da natureza, e que renuncia ao próprio desenvolvimento, a fim de atender-te a fome...

-0-

O animal que atravessa longos dias, no crescimento que lhe é próprio, e que se submete ao sacrifício, no estábulo ou no matadouro, para que te não falem agasalho e alegria, alimento e remédio...

-0-

A árvore que se ergue, generosa, e que se rende à queda espetacular, garantindo-te abrigo e reconforto...

-0-

Pensa, ainda, nos milhões de braços que se unem na atividade constante do amor, a fim de que possas contar com o pão e a vestimenta, a casa e o leito em que te refugias...

-0-

Reflete nos milhares de mãos que se conjugam, prestimosas, cada dia, para que as lições do caminho te alcancem o atendimento, através da imprensa e do livro, da tribuna e da escola...

-0-

E, despertando para o trabalho em que se equilibra o Universo Inteiro, não fujas à obrigação de ser útil.

-0-

Tudo vibra e tudo serve sob a lei da cooperação.

-0-

O verme tem seu lugar na defesa do solo.

-0-

A flor guarda os seus títulos de benfeitora na formação da colheita.

-0-

O sol envolve o mundo em seus raios, espalhando calor e luz.

-0-

Somente o homem, por vezes pessimista inveterado da sombra, quase sempre se entrega, desarvorado, às sugestões do desânimo, nutrindo o inferno da ignorância e da preguiça, ao redor de si mesmo, na ilusão em que se encontra.

-0-

Recorda que Jesus, o Divino Mentor da Terra, continua trabalhando e, fazendo o melhor que possas, na construção do Bem, junto d'Ele, encontrarás na exaltação da própria alma, o amor e a felicidade que fluem do serviço incessante e da paz imperecível.

TRABALHO E NÓS

Emmanuel

Comum perguntarmos em que lugar estaria o Senhor esperando por nós, a fim de que lhe venhamos executar os desígnios.

-0-

Nos entanto, a resposta será sempre a mais simples – decerto que Ele nos aguarda o concurso precisamente onde nos achamos.

-0-

E, entendendo-se que o Amigo Sublime conta conosco, disponhamo-nos a atendê-lo, desincumbindo-nos da melhor maneira do dever que se nos atribui.

-0-

Principalmente, em lhe obedecendo as determinações, nada reclamar, de vez que isso nos colocaria na posição de que estivesse acolhendo a vida como um fardo, ao invés de uma bênção.

-0-

Reconheçamo-nos na condição do serviço a quem se confiam várias empreitadas na estância do tempo e despendamos maior atenção, a fim de penetrar o sentido destes dois advérbios de profunda significação espiritual: *aqui e agora*.

-0-

Aqui, é sempre o local a que o Senhor nos trouxe para a execução desse ou daquele serviço, neste justo momento.

-0-

Se aprendermos semelhante realidade, perceberemos, de pronto, a importância fundamental de uma opinião, de uma frase, de uma conversação, ainda mesmo a mais singela e a mais apagada.

-0-

E, compreendendo-se que acima daquilo que damos ou fazemos, importa saber como fazemos ou damos; é imperioso arredar de nós qualquer postura que pressuponha reprovação, cansaço, desânimo ou desprazer.

-0-

Guardemos naturalidade e lhaneza à frente dos outros. Caridade é também não constranger ou impressionar negativamente.

-0-

Sobretudo, não esperar que o Senhor esteja aguardando a nossa contribuição na galeria dos heróis ou na assembléia dos santos, quando provavelmente estará solicitando, aqui e agora; de nós outros; alguma tarefa aparentemente insignificante ou a prestação de pequenino favor ao próximo.

-0-

Não crer que Ele, o Benfeitor Excelso, estivesse a chamar-nos para falar em Seu Nome, tão-somente, a personalidades famosas ou respeitáveis, e, se vemos pela frente um malfeitor ou um mendigo,

compreender que esses irmãos menos felizes são as pessoas com as quais devemos tratar dos Interesses Divinos, na mais elevada expressão de nossos recursos.

-0-

Ninguém existe órfão de serviço e ninguém esquecido nas tabelas de nomeação do Governo do Universo para o levantamento das boas obras, necessárias no distrito da existência em que nos encontramos.

-0-

Para nós todos haverá salário pelo orçamento da Lei de Causa e Efeito e para cada obreiro fiel haverá segurança pelas dotações do Instituto da Providência Divina.

-0-

Observemos o nosso lugar de ação e saibamos aceitar sem relutância as obrigações que as circunstâncias nos determinem.

-0-

Então, compreenderemos, se soubermos obedecer, que o Senhor nos situa hoje na posição ideal para cooperar com Ele; no lugar próprio, com os trabalhos mais adequados às nossas capacidades e ao lado dos amigos e companheiros absolutamente certos, com os quais conquistaremos, por fim, a certeza de que estamos recolhendo pela Sabedoria e pela Bondade da Vida, o melhor de que somos capazes, quanto a compreender e construir, aproveitar e fazer.

TRABALHO E TEMPO

Emmanuel

“É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia... Jesus”.
(João 9:4).

Até ontem, é possível: que pesadas cargas de sofrimento nos tenham sitiado o curso das horas;

Que tenhamos caído em faltas lastimáveis, das quais dificilmente nos levantamos, como quem se demora a ingerir curativa poção amarga;

Que lágrimas nos hajam lavado o rosto, muitas e muitas vezes;

Que provas graves nos tenham experimentado a confiança e o discernimento;

Que desilusões nos hajam espancado o entusiasmo e a esperança;

Que obstáculos e golpes nos tenham visitado o espírito em luta;

Que afeições modificadas nos hajam imposto doloroso adeus ao coração;

Que as trevas tenham mostrado o propósito de esfriar-nos o ideal, convulsionando-nos a área de serviço;

Que perturbações e conflitos nos hajam testado a fidelidade e a segurança no esforço de construção da Vida Superior;

Que solidão e abandono, várias vezes, nos tenham deixado em cinza e sombra;

Que adversários intransigentes nos hajam abatido a coragem de esperar e o prazer de servir...

-0-

Entretanto, na essência, não vale o mal que passou. Importa, acima de tudo, que estejamos no cumprimento de nossas obrigações, sem esmorecer, doando o melhor de nós mesmos ao trabalho que a Divina Providência nos deu a realizar, na Seara do Bem, porque de todas as concessões de Deus, nos instrumentos da vida, é imperioso reconhecer que todas elas se refazem ou se reajustam, menos a dádiva do tempo que, depois de perdida, não volta mais.

ROGATIVA

Auta de Souza

Volta, ainda, Senhor, à sombra densa
E acende a tua luz eterna e pura,
Nos caminhos de treva e desventura,
Dominados de dor e de descrença!...

Não repare, Jesus, a pedra, a ofensa...
Vem, mesmo assim, às sendas de amargura
E estende as mãos à mísera criatura,
Que se perde, sem rumo, em noite imensa!

Nas estradas de lágrimas e dores,
Eis que esperam por Ti os sofredores,
Sequiosos do pão que nos reconforte;

Ainda uma vez, perdoa, Mestre Amado,
E atende ao velho mundo atormentado,
No torvelinho de miséria e morte.